



O VLT e a Reorganização Urbana das Cidades

Arq. Urb. Ayrton Camargo e Silva
Diretor Adj. de Planej. de Transporte



Crise Urbana

85% da população brasileira vive nas cidades

40 RMs: 80 milhões de pessoas

Estado de SP: 6 das mais importantes RMs: Capital, Campinas, Baixada Santista, Vale Paraíba, Sorocaba, Ribeirão Preto + aglomerados Urbanos de Jundiaí e Piracicaba

6 RMS: 141 municípios, 32 milhões de habitantes (59% da população do estado e 15% do país), PIB superior a R\$ 1,3 bilhão, quase 20% do PIB do Brasil (R\$ 6.6 tri em 2017)

Quadro: Congestionamentos, deseconomias urbanas, risco para a competitividade em uma economia globalizada, enfraquecimento de áreas econômicas, ociosidade, degradação

Crise de mobilidade afeta toda a sociedade: Custo Brasil



A solução está no Município

Base Legal da Mudança

- Estatuto da Cidade: Lei 10.257 de 10.07.2001 : Plano Diretor para cidades acima de 20 mil hab.

Operações urbanas consorciadas (Artigo 32º)

Art. 32º - Lei municipal específica, baseada no plano diretor, poderá delimitar área para aplicação de operações consorciadas.

§ 1º - Considera-se operação urbana consorciada o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público Municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental.

Art. 24º - Lei da Política Nacional de Mobilidade : Lei 12.587 de 03.01.2012

§ 4º - Os Municípios que não tenham elaborado o Plano de Mobilidade Urbana até a

data de promulgação desta Lei terão o prazo máximo de 6 (seis) anos de sua entrada em vigor para elaborá-lo, findo o qual ficam impedidos de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana, até que atendam à exigência desta Lei.

SEMOB: Até setembro de 2018, dos 3342 municípios com mais de 20 mil hab., apenas 195 (6%) tinham realizado planos de mobilidade e apenas 16 das 26 capitais.



Novo Papel do VLT

Instrumento de fortalecimento da competitividade do município, pela eficiência dos fluxos de mobilidade, e pela renovação urbana

- Desenvolvimento e qualificação urbana
- Logística urbana : mobilidade de pessoas, integração regional
- Elo da cadeia produtiva
- Dinamizador da infra-estrutura instalada
- Dinamizador do setor imobiliário e receitas financeiras publicas associadas
- Atenuar as deseconomias urbanas



Município tem o poder legal da mudança

Plano Diretor > Operação Urbana Consorciada

- Investimento em infra-estrutura: orçamento, empréstimos e financiamentos
- PPP + concessão da rede de transporte público
- CEPAC (Certificado de Potencial Adicional de Construção) da operação urbana:

Aquisição:

1. Por leilões na bolsa ou no mercado secundário, (controle sobre os leilões, valorização do estoque adicional imobiliário)
 2. Por corretoras de valores. controle sobre os leilões, valorização do estoque adicional imobiliário
- Receitas não operacionais
 - Aumento da base territorial tributável



Referência: Porto Maravilha no RJ

-5 milhões de m²

-Recuperação do estoque imobiliário existente

-Implantação de novos empreendimentos comerciais, residências, culturais e turísticos

-Renovação da logística urbana (demolição da via elevada, implantação da rede de VLT e licitação das linhas de ônibus, ciclovia da orla)

-Ênfase no turismo (novos equipamentos: Museu MAR, do Amanhã, Aquário, etc.)





VLT da Baixada Santista

PPP Consórcio BR Mobilidade - 20 anos

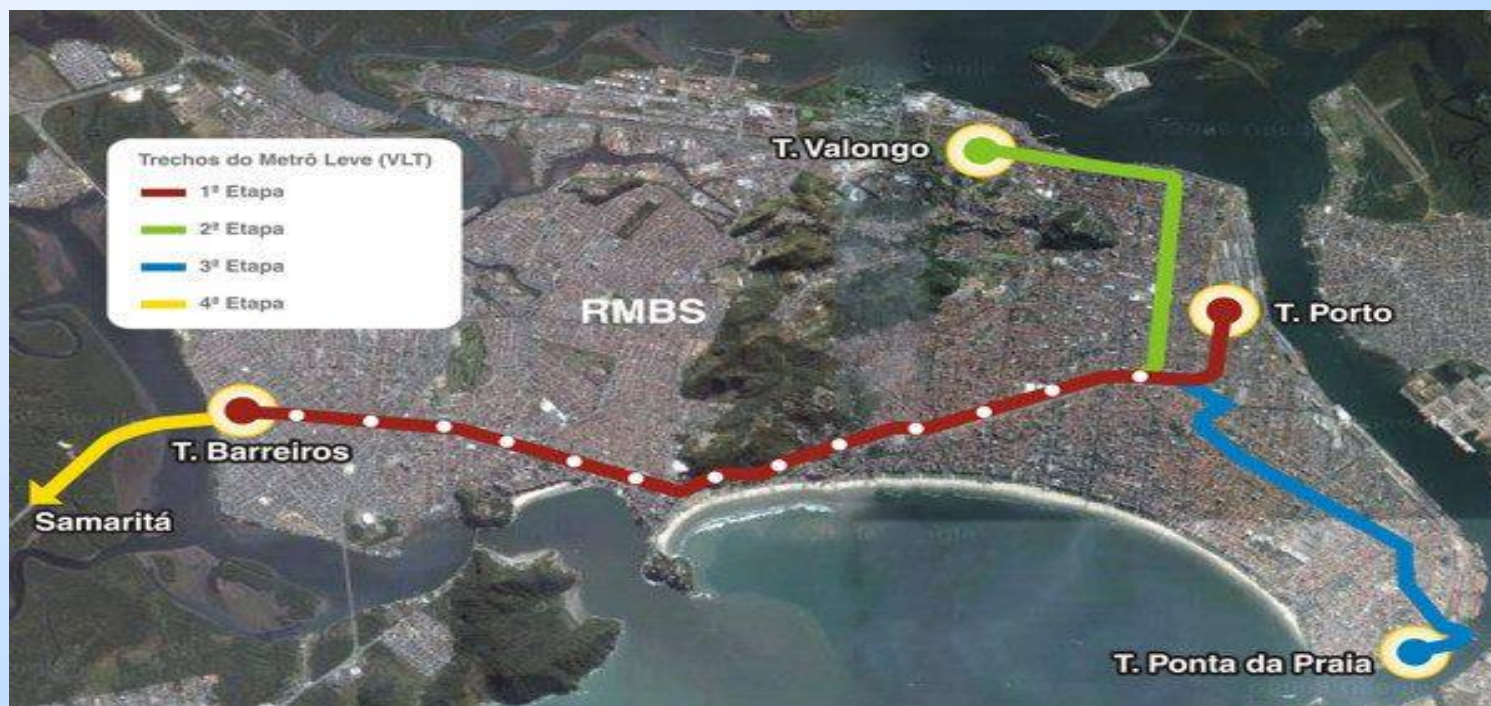
Inauguração: 31.01.2016

Fase 1- 11,5 Km. 18 + 4 trens 44 m 400 passag. Vossloh (hoje Stadler) montados pela TTrans

GESP: Obras + Material Rodante 14 veículos 7min pico 28.000 passag./dia

Consórcio: CCO + sinalização + Paradas

Integrado a 42 linhas intermunicipais e a 10 municipais





LT

EMMERICH

EMTU

METROPOLITANO  Boarding
Embarque Barreiros

METROPOLITANO  Boarding
Embarque Porto / Valongo





Fase 2 – Cons. Nebias - Valongo 8 km 14 paradas 8 bondes
Licitado, conclusão prevista: 2022
30 mil passag./dia

Fase 3 – Barreiros - Samaritá 7,5 km 04 paradas 11 bondes
Licitação em preparação para projeto executivo
28 mil passag./dia





VLT Rio de Janeiro

Concessionária: VLT Carioca

Inauguração: 05.06.2016

32 trens

7 min. de interv. (3,5 nos trechos compartilhados)

3 Linhas (1 em construção)

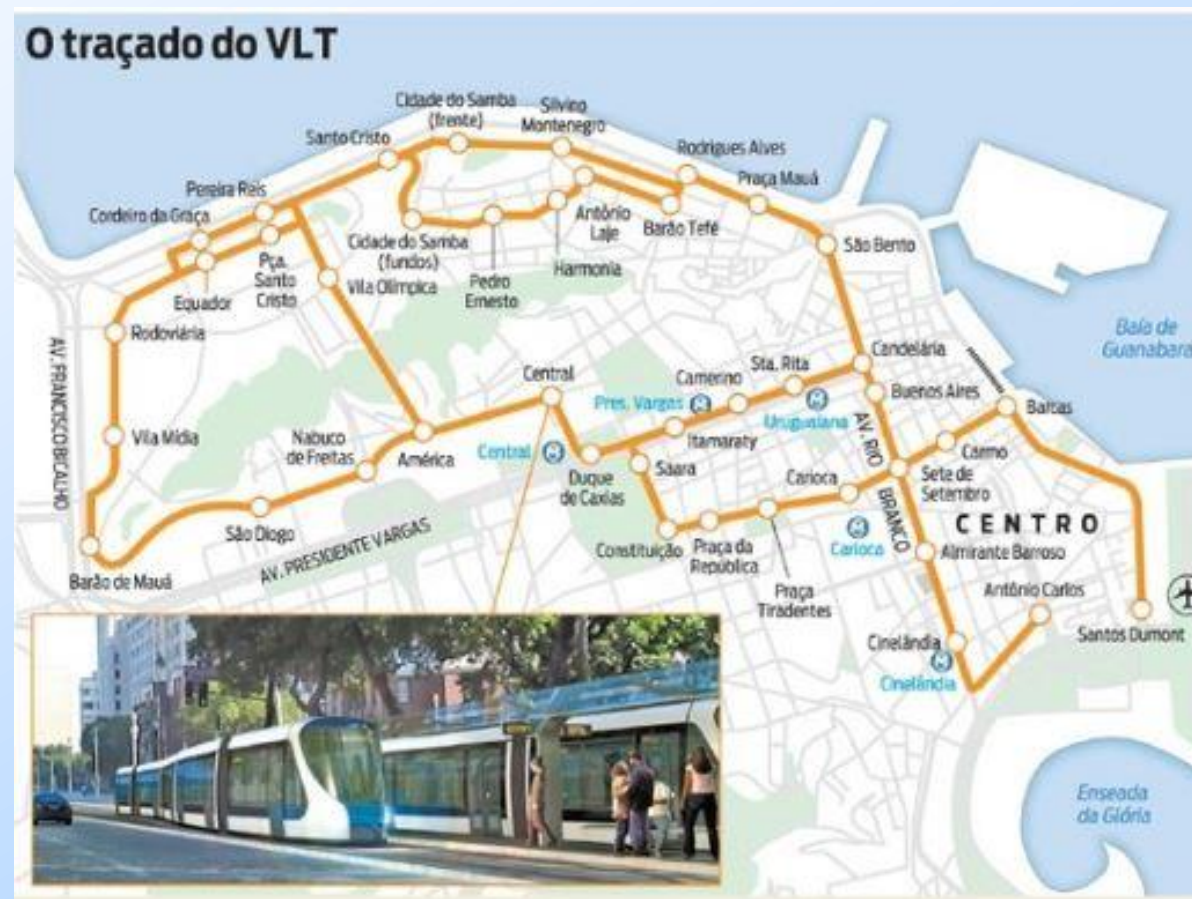
Aeroporto - Rodoviária e Barcas - Central do Brasil - 28 Km

Linha 3 Central-Santos Dumont

+ 30% de passag.

80 mil passag./dia com previsão de alcançar 300 mil

Mais de 35 milhões transportados desde a inauguração.





#CIDADEOLIMPICA









O VLT e a Reorganização Urbana das Cidades

Arq. Urb. Ayrton Camargo e Silva
acamargoesilva@gmail.com
Diretor Adj. de Planej. de Transporte